



A V E M A R I A

do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Veneravel
P. Antonio Claret



Muzambinho — D. Hortencia Coimbra, grata por mercê recebida por intermedio do Beato Dom Bosco, manda celebrar uma missa.

Avaré — O sr. João Martins de Oliveira, pedindo a celebração duma missa em louvor do I. Coração de Maria, cumpre a promessa por elle formulada.

Andradas — D. Ercilia Ortenzi penhorada por mercê recebida de Nossa Senhora Aparecida, Santa Therezinha e Guido de Fontgalland, envia 2\$000 para esta publicação. — D. Amella Miranda: O sr. Antonio Pegoraro, muito agradecido por diversas mercês recebidas, pede rezarem missas aos Santos Antonio e Benedicto, respectivamente; e mais duas a bem das afflictas almas do purgatorio. Vão 1\$000 para publicar.

Silvestre Ferraz — D. Leonides Moreira: A sra. D. Zuleika Arantes Coli, cumprindo promessa por ella formulada, manda rezar uma missa ás almas, D. Didi F. Junqueira encomenda duas: uma por alma de Laureana e outra ás almas. — D. Maria Hercilla Moreira faz celebrar uma por alma de Maria José Ferrer e Manoela Moreira. — D. Maria Alexandrina Ferrer manda rezar uma em louvor de Nossa Senhora Aparecida, em cumprimento de promessa. — Donas Thereza Lomnaco e Maria José fazem celebrar duas missas por alma de Mariana. — Donas Leonina V. de Brito, Maria de Barros e uma devota, mais trez missas em suffragio das almas em geral, respectivamente. — D. Ignacia Prince Rodrigues, confessando a gratidão que na alma lhe vae, manda 6\$000 para publicar uma graça alcançada por intercessão da Santissima Virgem, Santo Antonio, Santa Therezinha e almas do purgatorio.

Faxina — D. Olga F. Miranda, externando a sua eterna gratidão por uma graça alcançada por intermedio da novena do Espirito Santo, envia 2\$000 para esta publicação.

Cayeiras — D. Otalina Beltrame Massimelli: Peço rezarem uma missa no dia 19 de Novembro por alma de minha sempre lembrada mãe, Angela Beltrame Massimelli.

São Paulo do Muriaé — A sra. D. Helena Freitas de Magalhães e filhos, rememorando a luctuosa data do terceiro anniversario do passamento de seu saudoso esposo e pae, Julio Brandão de Magalhães, mandam celebrar missa pelo eterno descanso da alma do finado.

Pirajú — D. Maria Angela Vieira encomenda a celebração de quatro missas: uma por seu pranteado esposo Vicente e trez a bem dos caros filhos.

Itajubá — D. Maria A. Guimarães agradece mercê alcançada por intermedio de Guido de Fontgalland em favor de seu marido; envia 2\$000 para a publicação. — D. Maria A. Guimarães vem agradecer á Virgem Auxiliadora a cura de seu marido de um forte incommodo na bexiga, e envia 2\$000 para a publicação. — D. Maria A. Guimarães vendo seu marido passando mal com forte retenção de urina, prometeu a Sta. Therezinha publicar a graça se elle ficasse bom, e não fosse preciso operação. Para logo atendida, com a maior satisfação, cumpre a promessa, enviando 2\$000 para a publicação.

Lençóes — D. Didi Carrit, encomenda missa ás almas mais afflictas do purgatorio.

São Manoel — O sr. José Pupo, muito reconhecido, faz celebrar cinco missas: duas por almas dos pranteados paes, uma em acção de graças, uma a bem das almas do purgatorio, uma por alma de Jorge. — O sr. Amadeu Zaparelli, em agradecimento, manda dizer duas missas: uma em suffragio das bemditas almas, outra em louvor de Santo Antonio. — D. Catharina Canepile manda rezar uma missa por alma de Maria Immaculada Canepile e outra por alma de Amalia Canepile. — D. Zilda, penhorada, vem mandar dizer missa em honra do Coração de Maria. — D. Otilla, em transbordos de reconhecimento, faz dizer missa em louvor de Santo Antonio. — D. Francisca Souza, agradecendo mercês, pede celebrar duas missas: uma por alma de Plínio e outra implorando a conversão dum peccador. — D. Maria Ramos, gratissima, encomenda duas missas: uma por alma de Adelina Masson e outra por alma de Domingos Benocorde. — D. Evangelina Campos Leite confessa-se extremamente grata a Nossa Senhora do Carmo e S. Benedicto, por duas mercês alcançadas.

Assis — O sr. Luiz de Almeida, grato por graças alcançadas do maternal Coração de Maria, manda rezar duas missas. — D. Jovelina de Arruda, agradecida, quer seja dita missa em louvor do Coração de Maria e applicada a bem das almas do purgatorio; dá 2\$000 para a publicação.

Casa Branca — D. Maria Olivia de Carvalho, tocada da mais profunda gratidão por favores recebidos antes, durante e após a proxima passada revolução, quer sejam ditas as seis missas seguintes: ao Divino Espirito Santo, a Nossa Senhora do Desterro, a Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, ao Patriarcha S. José, á Sagrada Familla, a S. Miguel Archanjo. Agradece ainda graças alcançadas pela pratica da novena das "Trez Ave Marias" e dá 2\$000 para a devida publicidade. — D. Alice Villela encomenda, em agradecimento á graças alcançadas, uma missa a Nossa Senhora Aparecida e outra ás almas do purgatorio; mais 2\$000 para a devida publicação. — D. Zita Villela, em agradecimento dum favor recebido, manda rezar missa a bem das almas, e dá mais 2\$000 para esta publicação. — D. Irene Zanchetta Costa: Venho mandar dizer uma missa em suffragio das boas almas do purgatorio, em agradecimento de mercês obtidas; mais 2\$000 afim de publicar.

São Paulo — D. Celina Abreu Pietscher, confessa-se profundamente agradecida ao Immaculado Coração de Maria, por ver restituída á vida e saude a mãe D. Davina Medeiros Abreu, e toma uma assignatura da "Ave Maria". — D. Olivia Morello, tomada de sincera gratidão á Mãe do Céu, por ver escapo dum tremendo desastre seu netinho Geraldo, entrega 1\$000 para esta publicação. — D. Maria Aquino de Oliveira, agradecendo uma graça alcançada por intermedio do terno Coração de Maria, quer seja dita uma missa por alma de Joaquim Pires de Albuquerque.

Guariba — D. Linda Capovilla, em agradecimento, manda celebrar missa pelas bemditas almas do purgatorio, e dá 1\$000 para esta publicação. — D. Thereza J. de Lima, em acção de graças, pede missa em suffragio das almas do purgatorio. — A familia Baldin, cumprindo promessa por ella formulada, quer serem ditas trez missas ás almas bemditas e dá 2\$000 para publicar.

Monte Alto — D. Carmela Pizarro: Quero celebrar quatro missas: por alma de Domingas Pizarro; em louvor de Nossa Senhora das Graças, por mercê recebida; a Santa Therezinha e em honra da beata Gemma.

Rio Grande — D. Alice Vasques Braga, muito reconhecida por duas importantes graças recebidas do Immaculado Coração de Maria, envia 220\$000 para esse Santuario do mesmo Immaculado Coração.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administ.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:
Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
Rua Jaguaribe, 99
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

PAISAGEM DE ALMAS

A marcha dos martyres

SÃO tres annos a fio que a União Missionaria do Clero vem organisando em Italia, para a festa de Pentecostes, uma jornada nacional do **soffrimento christão**, offerecido pelo Papa e pelas Missões.

Organisação puramente espiritual, teve uma acceitação e successo maravilhoso. Ainda não foram publicados os dados deste anno, que pelas circumstancias do JUBILEU DA REDEMPÇÃO tem tomado caracteres de uma grandiosidade surprehendente; mas já no anno de 1932 foram **duzentos mil doentes** os que offereceram com resignação christã, todas as suas dôres e padecimentos heroicamente amados pelo Papa e pelas Missões.

Uma nova intenção de actualidade existia para este anno: "Para que termine a perseguição que tantas lagrimas tem custado á Igreja na Russia, Hespanha e Mexico".

"Irmão! não desprezes a moeda preciosa que tens entre as mãos: o **soffrimento**. Com esta moeda podes enriquecer-te a ti mesmo, podes salvar alguma alma, que remida por essa tua dôr, muito rezará por ti... Aos pés daquella Cruz que é salvação para ti... para teus proximos...; sim, tambem para teus irmãos... assim como tu podes pagar uma divida por um teu amigo, podes

tambem alcançar a Redempção e Salvação para outros homens.

Offerece os soffrimentos deste dia pelo Papa, para que a luz divina o illumine nas grandes empresas; pelos nossos Missionarios esparsos pelo mundo inteiro. **DUZENTOS MIL DOENTES OFFERECENDO SEUS SOFFRIMENTOS PELO PAPA E PELAS MISSÕES**. Bella cruzada, esta Cruzada da Dôr.

SUBLIME ASPIRAÇÃO

Ser corredemptores pela dôr... Associar-se ao sacrificio da Cruz, unidos os soffrimentos aos de Jesus Christo.

E como a fecundidade do apostolado depende da união com Deus e da intensidade da vida espiritual, os **doentes Missionarios** devem trabalhar na propria santificação e rezar pela salvação dos infieis; recordando e recitando muitas vezes o **STABAT MATER DOLOROSA**. Assim o praticava Santa Theresinha, que desejava passar sua vida toda como um seraphim, recolhendo as gotas de sangue que constantemente brotam das Santas Chagas, espargindo-as logo sobre as almas que não conhecem a Jesus e vivem no paganismo. E quando doente e fatigada, mal podendo andar, esforçava-se he-

roicamente e dizia para a religiosa que lhe acompanhava: "Mais uns passos por algum Missionario desfallecido".

Isto praticava tambem Bernardette Soubirous, que entre os doentes do Hospital de Nevers se fazia como doente para ensinar a soffrer aos doentes pela conversão dos peccadores e dos pagãos.

CREANÇAS E JOVENS

Uma jovem tuberculosa offerencia em 1925 seus soffrimentos e sua vida toda pela conversão dum estudante chinês, Yi Chen. Era em Paris. Um dia, seu evangelizador, Padre Lebbe, recebeu a inesperada visita do convertido. Eram precisamente as onze e trez quartos da noite quando o jovem batia na porta da casa do sacerdote e tambem a hora exacta em que a jovem victima do seu apostolado fallecia.

Na Italia, os casos de **meninos heroes do soffrimento missionario** se multiplicam a diario e são admiraveis.

Gustavo Bruni, o pequeno seraphim do Santissimo Sacramento aos nove annos, e gravemente doente, pedia á sua mãe que lhe ensinasse a offerecer com toda resignação o muito que soffria, para exercitar o APOSTOLADO DA DOR em favor dos pobres pagãos.

Sylvio Zanetti e Aldo Marzozzi aprenderam já na infancia e ensinaram com seu exemplo o sublime destas palavras: "Padeecer e offerecer"; "sacrificar-se e salvar".

Toda uma legião de jovens doentes tem demonstrado que é o coração das virgens o que está melhor preparado para comprehender a sublimidade do sacrificio e do apostolado da dôr em favor da conversão das almas. Como estrellas na noite do soffrer, rebrilham os nomes de Ida Mattei, Argene Fatti, Delia Agostini e, principalmente Maria Fimpeto, á que se chamou **Consumata**, e cujas preces estão resumidas nestas palavras: "Amo-te, meu Jesus, e desejo soffrer muito pelas almas dos meus irmãos extraviados".

LITERATURA DO SOFFRIMENTO MISSIONARIO

Como outrora a São João da Cruz, como a São Francisco de Assis, a dôr amorosa tem inspirado bellissimos cantos a estas heroínas da "Familia Doente". Morreu em Chieri, no mez de Dezembro de 1930, Josephina Fergnacchino. Dias antes da morte, escrevia no seu diario estas commoventes paginas:

"Tudo pelas almas! Meus pobres pulmões tem cada dia um novo destroço; devem

parecer como metralhados. Minha irmansinha, a febre dança suas alternativas; uma tosse angustiosa rasga sem piedade as cordas do meu desconcertado peito; os irmãos microbios rompem as algemas e se apoderam por completo de todo meu ser... Noites de dôr e de amor desoladoras, mas apostolicamente ricas! Jamais me falta a intenção missionaria. As injeções dolorosissimas em nada me alliviam o soffrer; si ao menos pudesse fazer com que aproveitassem a um missionario! eu tenho esta intenção, Jesus fará o restante".

Mas o modelo de apostolo da dôr em favor dos missionarios foi Rosina Ceolato Schio, fallecida em Julho de 1930.

Quando com saude, fundou em Verona a "União dos Doentes"; ao adoecer, organiza em seu povo natal a "Familia Dolorida"; e depois, como sendo o principal, o que ella chamou **Negozió pro Missioni**.

Quiz ser Missionaria, e a doença não o permittiu; porém, umas palavras suas nos darão idea deste seu pensamento e desejo missionario:

"Senhor: Tendes-me prohibido uma missão e me dais uma outra mais nobre; a de immolar-me e soffrer pela salvação das almas... é esta minha dôr como uma campanha electrica que qualquer pressão faz soar: todo golpe doloroso é um impulso, um contacto intimo com as almas. Sempre que se aperta, toca a campanha. Onde? não importa conhecel-o. Basta a certeza de que se salvará uma alma".

THERESA NEUMANN

Toda a cidade de Vienna ficou commovida pela conversão do douto Benn Karples, alto expoente do socialismo austriaco. Elle mesmo escreve:

"Uma sexta feira encontrava-me em Konesreuth, na sala de Theresa Neumann. Seus olhos completamente esbranquiçados... fios de sangue sulcavam-lhe o rosto. Debaixo do véu oito chagas a sangrar, feitas pela coroa de espinhos. Outra ferida sangrando indica a chaga do lado. Dos estigmas do lado brota um sangue muito vermelho... Espasmo, terror, tormento, jubilo, entusiasmo, vão-se reflectindo no rosto. Theresa Neumann vê passar deante dos seus olhos a Paixão de Christo.

E com os olhos cobertos de manchas de sangue, apontando para mim, diz: "Aqui está algum que ainda não pertence a Jesus; mas é homem de boa vontade e eu o auxiliarei. Tenho soffrido por ti uma grande dôr".

Soube depois, com um tremor de emo-

ção, que de manhã, quando pela primeira vez me dirigiu a palavra, sob a chaga do lado haviase-lhe aberto uma nova ferida.

Em Konnesreuth recebi logo o baptis-

mo, e Theresa foi minha madrinha. E na santa Missa que ouvi a seguir, fiz minha primeira communhão".

P. Tino

Lume Santo

Sobre a meza

Já tudo dorme na aldeia...
Ha muito já que foi dia...
Numa janella d'além
Uma luz diz que'inda alguém
Desperto está de vigia.

Luz bemdita sempre accesa
Quem me dera ser assim!...
Eu peito a peito com Deus
Jesus tão longe de mim!

Lampadas accesas
Almas de paixão!
Lume renovado
No altar sagrado,
Anjos de oração!...

Na fresta aberta no côro,
Um vento rijo assobia...
Na grande igreja sózinha
Treme, treme uma luzinha,
Treme... e a tremer alumia...

No nosso peito cá dentro
Um fogo arde constante,
Que o vento duma paixão
Vil ou sublime, em acção,
Ateia ou faz vacillante.

Lampadas accesas
Almas a penar...
Quero ser assim:
Morrer para mim
Viver a rezar...

O orgão geme, no côro,
As velas choram no altar.
Os padres cantam a missa,
Dobram-se as flores de preguiça,
Fica a lampada a rezar... [ça,

Ella só, enche a igreja
Se é de noite ou faz escuro...
E quem a viu lá ao longe,
Cavalleiro, pobre, ou monge,
Pode caminhar seguro!...

Lampadas accesas
Monges no deserto...
Guardas do sacrario,
— Que nobre fadário! —
Neste mundo incerto!...

A volta junto da igreja
Um vago susto divaga...
Vêem-se as coisas tremer
Naturalmente por ver
Que a luz se queixa, coitada!

E em vindo o sol, de manhã
Diz que lhe tira o valor...

Mas ella então vale mais
Escondida, triste, a dar a's
Ouvidos só do Senhor...

Lampadas accesas
Sentinellas calmas
Mostrai-nos Jesus!
E, na vossa luz,
Queimai nossas almas...

Perdeu-se um homem de noite
Escuro cerrado o cegou...
Saltou a luz das janellas,
Galgou montanhas e'strellas,
Correu a elle e o salvou!...

Perdem-se os homens na vida
Porque não sabem viver:
— No mundo vive quem ama!
E' o amor uma chamma...
Comecemos pois a arder!...

Lampadas accesas
Fervor de quem ama!
Purificai almas
Na apparente calma
Dessa santa chamma...

O vento brame mais forte,
Ouvem-se as portas ranger...
...E a luz medrosa que treme,
Dobra-se, queixa-se, geme,
Mostra-nos tudo a tremer...

Lampada viva a rezar
O' lume novo bemdito!
Fazes lembrar uma estrella
— A gente reza de vêl-u —
Junto do altar do Infinito!

Almas das igrejas!
Pias sentinellas!
Escondidas, pequenas,
Vê-vos Deus apenas...
Como vós sois bellas!...

Que fazes, luz pequenina,
Junto do altar do Infinito?!
—...Fez os sóis, amoras bellas?!
Tambem são lindas as'strellas...
Pia sempre seja bemdito.

Lampada accesa a rezar,
A reza apaga-te a dôr...
Sempre a queimar, sempre cheia,
Tu és a alma da aldeia
Aos pés de Deus criador!...

MARIA GASPAR

Abbé Ch. Grimaud, antigo Professor de Philosophia. — NON-MARIES—Um vol. in 16 de 320 paginas. Preço: 10 fr.; franco 11; estrangeiro 12 fr. — Librairie P. Téqui, 82, rue Bonaparte, Paris-VI.

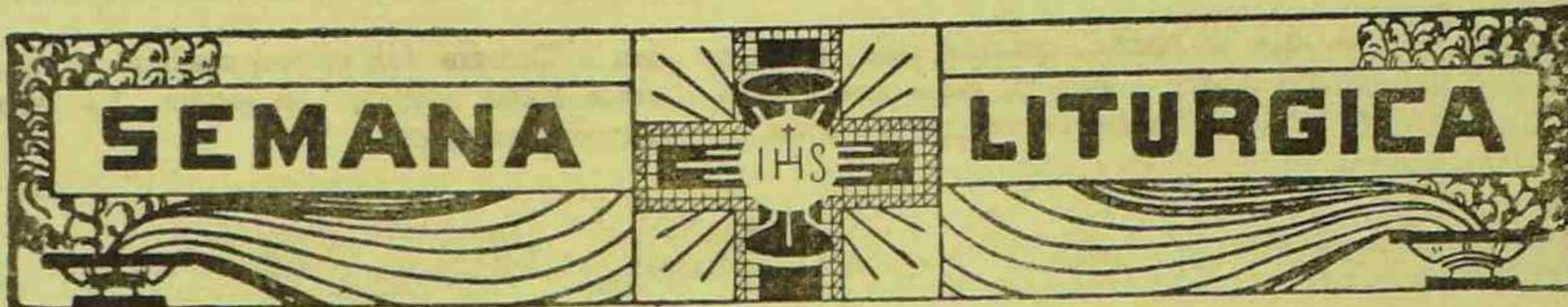
M. l'Abbé Grimaud consagrou toda uma serie de trabalhos á vocação — vocação ao sacerdocio, vocação ao casamento. Reuniu por categoria, conselhos particularmente judiciosos e experiencias psicologicas que denotam uma grande fineza de observação. Constitue uma obra remarcavel, da qual já tivemos occasião de dizer todo o bem que nós pensamos.

No trabalho que aqui apresentamos, M. l'abbé Grimaud ultrapassou ainda. E' um livro pleno de ensinamentos praticos. Aquelles que não se casarem, os futuros celibatarios, não conhecerão, pois, as alegrias legitimas do lar. Terão culpa? Talvez nem sempre. São victimas de sua generosidade, timidez, de sua negligencia. E' necessario conformar-se com essa sorte, apesar de ser bem pouco invejavel. Pode ser um verdadeiro Calvario; e pode ser tambem, e deve mesmo ser, um Thabor, si devotarem-se e consagrarem-se á qualquer obra de apostolado familiar, parochial ou social.

A conclusão optimista e generosa do livro de M. l'abbé Grimaud não é seu menor merito. Os celibatarios, encontrarão nelle, luz e força, e ao mesmo tempo prudentes conselhos.

Recommendamos a leitura áquelles para quem elle foi escripto, como aos confessores e aos directores espirituales.

(Les Missions Dominicaines).



DOMINGA III DO ADVENTO

EVANGELHO

(Joa., c. I)

N'aquelle tempo, os Judeus enviaram de Jerusalem Sacerdotes e Levitas a João, que lhe perguntassem: Quem és tu? E elle confessou, e não negou: Eu não sou o Christo. E, perguntaram-lhe: Que pois? E's tu Elias? E disse: Não sou. E's tu Propheta? E respondeu: Não. Disseram-lhe pois: Quem és? Para respondermos aos que nos enviaram. Que dizes de ti mesmo? Disse: Eu sou a voz do que clama no deserto. Endereçae o caminho do Senhor, como disse o Propheta Isaias. E os Enviados eram dos Phariseus. E perguntaram-lhe, e disseram: Porque pois baptisas, se tu não és o Christo, nem Elias, nem Propheta? João lhes respondeu, dizendo: Eu baptiso com agua, mas no meio de vós está aquella a quem não conheceis. Este é o que virá apoz mim, e já era antes de mim, do qual eu não sou digno de desatar a corréa da alparca. Estas cousas aconteceram em Bethania, além do Jordão, aonde João estava baptizando.

*

DOUTRINA santa, haurida na contemplação da natureza, magnifico livro cujas paginas Deus poz á disposição do homem, e conducta illibada de asceta e santo, eram os dois apanagios que resplandeciam em torno do Baptista. Estes dois predicados, sempre venerados pela multidão, diademavam a cabeça leonina de João. De repente appareceu no seio daquelle deserto, á beira do rio Jordão, annunciando a palavra austera da penitencia. O povo não se assustava, não fugia para as grandes urbes para os movimentados centros de po-

voação, muito pelo contrario: das cidades vinham os juvenes numerosos que enchiam de pensamentos graves como o mysterio e pesados como o infinito, aquellas solidões coalhadas de luz, beijadas pelos raios ardentés do sol inclemente. Irmanados andavam todos os que vieram attrahidos por palavras ardentés, que levavam ás consciencias gritos lancinantes de dôr e de mysterio: todos commungavam no mesmo ideal, identica finalidade as chamara com voz de persuassão somente dentro em si ouvida sem estrepitos importunos. As verdades escutadas no religioso silencio que se fazia junto do santo Precursor, tinham o doce condão de sugerir novas ideas de bem geral e amor ao proximo.

Desprezando as galas ficticias duma vã eloquencia conseguia o dominio soberano sobre todos. A verdade era bella naquelles labios macerados pela penitencia e jejum perpetuo: a austeridade da conducta casava-se harmonicamente com as ideas expendidas que a todos soberanamente interessavam.

Não falava senão de nuserias humanas e dealbava os espiritos; agitava os direitos de Deus, e liberava os homens de peias vergonhosas: destruindo as fortalezas onde se acastellava o vicio, levantava o bello monumento á virtude. Deus era o principio e o fim dos seus discursos inflammados, que aquelles discipulos desinteressados levavam aos recantos de Israel, annunciando a era salvadora que lhes sorria nos vastos horizontes dum porvir proximo. As alegrias zumbiam como abelhas doiradas em torno de flores viçosas, naquelles olhos afogueados pela esperanza radiosa, e de choupana em choupana, de castello em castello, de serra em serra, de cidade em cidade levavam-na com carinho e com solicitude diligente a espalhavam. A revelação maravilhosa daquellas idéas regeneradoras de tal modo alvoroçava o povo, que o Sinedrio viu-se obrigado a controlar aquella movimento supprimindo tudo o que fosse directamente contra a sua vida postica de fé, que elles aparentemente professa-

vam, embora os corações vivessem no mais arido e desconsoador scepticismo.

A commissão ceremoniosamente formada pelos phariseus segue de povoado em povoado, escuta as inovadoras doutrinas, e assiste, de envolta com os humildes israelitas, ao desenvolver daquelles arrazoados sublimés do Precursor. As areias nitentes daquelles desertos reverberam os raios enluarados que vestem os contornos de fragas ingentes que aqui e acolá aflo-ram á tona daquelle mar de areia. Vindo das bandas occidentaes de Jerusalem passaram pelos arredores de Gericó e perfumados andam com os penetrantes aromas de hervaçoes em flor, de roseiras em botão; escutaram os mysticos rouxinoes que cantavam pelas amendoeiras floridas: amorosamente recolheram pelas estradas novas que lhes vinham, como que trazidas por anjos, que, descendo do claro azul num glorioso bater de azas niveas, certezas do lugar onde o grande israelita se encontrava. Essa nova resplandecia como uma estrella e quasi lhes communicava um poder sobrenatural.

João, o novo Propheta, admittia á participação da sua doutrina os leprosos agonizantes á beira dos caminhos, sobre a brasa caustica do sol e a poalha mordente que se alevantava das estradas trituradas por estrupido de cavalgadas e perpassar de gentes; consolava os cegos e afflictos e resuscitava esperanças mortas, e já a sua popularidade era tamanha que muitos o temiam e odiavam por vel-o inclinado aos desprotegidos da sorte e simples de coração. Contava o povo que as noites que João passava numa pequena grotta eram illuminadas duma fulguração sobrenatural, desabrochando pelas fendas das paredes as mais bellas flores e fulgiam arvorescencias de luz onde vinham gorgear seus hymnos matinaes as andorinhas voejeras; que quando se deitava, nos curtos intervallos de horas, em torno delle velavam anjos, de graça relumbrante tocando harpas, e os sonhos de infinita suavidade floriam-lhe o somno brando: que

os penhascos abriam suas entranhas rochosas para o acobertar dos raios da canícula inclemente: que a noite tecia lindo manto de estrelas e sobre o innocente a extendia.

Estas e outras lindas coisas estavam a ouvir os mensageiros de Jerusalem, quando se approximavam do Jordão: os proximos cabeços parecem enracimados de povo que de longe viera: ouvem palavras austeras que vehiculam conselhos salutaes, ameaças com perpetuos castigos, raios fulmineos brilhando em coruscações instantaneas, assistem a um espectáculo impressionante. Homens de todas as camadas sociaes e de todas as procedencias ahi estão attentos, presos á palavra do anacoreta. O sermão acabou: os ultimos accentos reboam pelos ares e eis que muitos daquelles homens se dirigem ao Jordão: entram naquellas aguas e recebem o baptismo de penitencia: muitos vão cabisbaixos, meditabundos, reconcentrados, afastando-se a passos pesados daquelle lugar. E' a hora de cumprirem sua missão.

O Baptista está quasi só: apenas os mais assiduos discipulos o acompanham. Começa o tiroteio de perguntas umas após outras sem lhe dar tempo de reflectir nas respostas. A ansia que experimentam os enviados do Sinedrio, de se desempenharem do seu commettido, tambem está a animar o grande vulto que projecta sua sombra movel sobre a nação inteira. As perguntas são proprias para elevar o desvanecimento a uma virtude menos sollicita que a do Precursor. Quer que termine logo o interrogatorio, e faz descer o ponto final com um não anavahante, que o deixou bem comsigo mesmo. A verdade nega tudo o que a bajulação inventa; queria submeter aquelle homem livre dos humanos preconceitos ao aro da vaidade e elle desvencilha-se bellamente do bem armado enredo. E' a voz do que clama no deserto e por isso fala e prega, e caminha e ameaça; mas no meio delles está o grande desconhecido, por quem foi creado e divinamente inspirado.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

DIZEMOS muitas vezes que somos um mero nada e a mesma miséria; mas talvez nos offendamos si alguém nos tratar conforme o que dizemos.

"Béca Santa Therezinha"

Rabiscos...



BELLO HORIZONTE

Legionaria Benedicta, filha de Levy Pinheiro de Abreu e Durvalina de Abreu.



SANTO AMARO

Legionaria Haydée, filha de João Victorino de Souza Junior e Durvalina Hesel de Souza.



BRODOWSKI

Legionario Luiz Gonzaga, filho de João Bittencourt de Lima e Maria Judith Corrêa de Lima.

A campanha sublime em que ora se empenha a "Radio Sociedade Record", a voz autentica da nossa Paulicéa, em pról do natal dos pobresinhos, é digna de grandes elogios e do sincero apoio do povo paulista.

Pelo seu microphone, lança appellos aos corações generosos, despertando nas alminhas ainda em botão o desejo santo de cooperar na obra encantadora de levar aos labios pallidos de infinidade de pobresinhos, um sorriso de alegria que será como um raio de sol afugentando as trevas da má fortuna.

Ajudemol-a; lembremo-nos de que o nosso obulo, por menci que seja, reverter-se-ha em palpitações de jubilo, em sorrisos de gratidão, em graças que do céu descirão sobre nós. Sejamos todos o Papá Noel dos pequeninos que não possuem a felicidade de receber em suas humildes habitações, o sempre querido S. Nicoláu.

Lembremo-nos da nossa infancia, dos nossos sapatinhos juntos ás chaminés, aguardando a chegada do velhinho friorento em cuja sacóla occultavam-se os brinquedos maravilhosos...

Lembremo-nos do nosso jubilo immenso ao depararmos, no despertar do dia grandioso, com os sapatinhos repletos de curiosidades bellissimas... lembremo-nos tambem que ha infinidade de coraçõezinhos que jamais conheceram as doçuras de um natal feliz, e attendamos ao appello que "A voz de S. Paulo" lança ao nosso coração de paulistas.

Que o nosso obulo leve aos pequeninos pobres de nossa Paulicéa querida, um pouco de felicidade, um raiosinho de jubilo.

MYRIAM



MATAE-ME!...



RA uma destas jovens modernas, cujos olhos sem ideal fitam a existencia sob um aspecto utilitario. Dois e dois são quatro... *Time is money*...

— Por aqui, doutor!... Ah... ides achar a minha avó muito mudada!...

O doutor atravessou o grande corredor que contorna o salão, e entrou no quarto de dormir.

A pobre velha não falava mais. Estendida no leito, a pelle enrugada, os cabellos incolores, os longos braços descarnados, dava a impressão de uma velha arvore abatida. Tinha os labios vermelhos, com essa coloração especial dos cancerosos... Em certos momentos, todo o seu ser estremecia como sob a mordedura invisivel de mil tentaculos que, interiormente, a roiam viva...

— Resta-nos tão somente esperar... diz o doutor após ligeiro exame.

— Esperar, porque?... responde a jovem com uma voz meio apagada.

— Não vos comprehendendo, senhorita...

— Ora, nada mais simples! Minha avó não tem mais cura... soffre inutilmente... Não achaeis pois que será uma verdadeira bôa acção abreviar-lhe o soffrimento?

— Falae mais baixo!... Insensata!... a moribunda poderia ouvir!...

— Não faz mal... ella pensa como eu!...

— Disse-vos isto?...

— Não, porem tenho certeza!...

A passos largos, o doutor volta ao salão e olha bem de frente para a jovem.

— Como!... Sois vós, senhorita, que me falaeis assim?... Por quem me tomaeis?...

— Oh! doutor!...

— Sou o medico, isto é, aquelle cuja unica razão de ser consiste em curar os doentes ou em prolongar-lhes a vida... O

que acabaes de pedir-me compete ao carrasco, ao assassino!

— Confesso, doutor, eu não esperava provocar-vos tal indignação...

— E' isto!... Eu deveria achar muito natural... que uma jovem me viesse dizer: "Como tenho muito amor á minha avó, fazei-me o favor de mata-la!"

— Minha avó está soffrendo inutilmente... Supprimil-a para não soffrer mais, eis a intenção unica da suggestão que vos fiz.

— E não comprehendeis que admittir tal principio seria instituir o assassinato legal na sociedade?!

— Mesmo quando não se têm mais esperanças?...

— Vós me revoltaes, senhorita!... Quem o poderá saber?... Conheci um camponez que, vendo o filho atacado de raiva, tentou estrangulal-o; no entanto, o rapaz curou-se, não se sabe como!... Afinal, si se tem o direito de matar em todo o caso de doença de evolução fatal... matar-se-ão todos os tuberculosos do terceiro gráu que se accumulam nas salas especiaes de nossos hospitaes, os cancerosos, os incuraveis de Berck e de São João de Deus, os paralyticos e os cegos!... Que sei mais!... Porque não?... E não ha somente as doenças physicas. Ha os loucos, sem cura... ha as pessoas cuja vida foi para sempre interrompida por uma dôr moral... Podel-osemos matar tambem?... Que caminho preferis?... E que excitações para os que não gostam de ser incommodados... ou que suspiram por alguma herança!

A jovem apparentou, então, um semblante mais ou menos razoavel.

— Mas, doutor, não me comprehendestes... Não se mata-ria senão os que consentissem!

— Delicioso!... Como seria facil conduzir alguém a esse consentimento!... Conheci uma porteira cujo marido, antigo empregado da Companhia do Gaz, morria lentamente de la-

ryngite tuberculosa. Todas as vezes que o pobre tirava um pedaço de pão ou pedia um pouco de chá, a mulher lhe gritava: "Vagabundo!... nem sequer tens a coragem de te atirares ao rio!" O desgraçado, que já havia trabalhado durante cinquenta annos de vida, chorava! Até que um dia se deixou persuadir e se lançou ao rio... Será preciso matar os doentes que pedem a morte?... Então teriamos que matar todos os que soffrem de colicas nephriticas... dôr de dentes!... Uma de minhas clientes supplica-me que lhe tire a vida, toda a vez que tem de dar ao mundo um bebé!...

— Repito, doutor, eu não esperava...

— Ah... nem eu, tão pouco! Mesmo porque estou vendo um crucifixo em vossa sala... sois, portanto, catholica!...

— Pois não... bastante...

— Estaes esquecida, então, deste mandamento formal: *Não matarás!*...

— Ainda mesmo quando se vê alguém a soffrer inutilmente?...

— Ficae sabendo, senhorita, não ha soffrimentos *inuteis!*..., um só do qual não se possa tirar proveito!... um só que não sirva como bello exemplo de coragem para os que o assistem! O soffrimento é a preciosa moeda com a qual se pagará a passagem para o Além, em busca de Christo!... E até mesmo nas glorias deste mundo, a corôa de louros não orna senão a fronte dos que soffreram muito!...

— Emfim... li esta semana que em Ohio está em projecto uma lei...

— Oh... senhorita... em Ohio!...

O doutor tomou o chapéu. Na sala de espera, porem, voltou-se para a jovem:

— Aliás... eu vos previno! Vossa avó é *minha* doente... Defender-lhe-hei a vida contra todo o mundo... até mesmo

contra vós!... Oh! é espantoso!... imaginar-se que se tenha chegado a esse ponto!... Si eu notar que a minha dose de morphina foi augmentada... denunciar-vos-ei immediatamente!...

E diante da physionomia tranquilla da mocinha... traços calmos em que, como em uma estatua antiga, nenhum dos musculos revelava um sentimento ou uma piedade, o doutor passou a mão pela testa, e, descendo a escada, dizia comsigo mesmo:

— Que geração é esta!... Será que estou sonhando?... Em que época estamos!... Dezenove seculos depois de Jesus Christo... ou dois mil annos antes d'Elle?...

Era uma destas jovens modernas, cujos olhos sem ideal encaram a vida sob um aspecto utilitario... Dois e dois são quatro... *Time is money*...

Pierre L'Ermite

se fio precioso; guardava-o religiosamente, sem lhe tocar.

Um dia, vencido pela dôr, puxou o resto do fio...

O desgraçado tinha vivido apenas seis mezes depois da visita do maléfico Genio.

Charles-Auguste-Desiré Felon

(Traduzido do francez).

O NOVELLO DE FIO

(CONTO PHANTASTICO)

Um Genio appareceu um dia a uma criança.

— Aqui tens este novello, disse-lhe elle, toma-o, é o fio dos teus dias. Podes ser economico ou prodigo em gastal-o, conforme quizeres. Quando estiveres contente com a tua sorte, não toques no novello, e o tempo estacionará, para ti. Quando a vida te parecer um fardo, puxa o fio e os teus dias fugirão num relampago.

A criança recebeu com alegria o mysterioso presente e não tardou em usar delle. Sofria com impaciencia a tutela das criadas a quem o confiavam. Algumas vezes, mesmo, quasi se zangava quando seus pais, para seu bem, se oppunham aos seus caprichos.

— Que felicidade, dizia elle comsigo, que deve ser, ter já dez annos e não andar governado pela criada!

Para os ter bastou desenrolar algumas voltas de fio.

Mas á vigilancia das criadas seguiu-se um outro genero de autoridade. A criança já não obedecia ás criadas, mas deram-lhe um preceptor.

Todos os dias, disfarçadamente, o discipulo desenrolava um boccadinho do novello para abreviar a hora da lição. Mas o preceptor acompanhava-o mesmo durante o recreio e essa testemunha eterna era para elle um inimigo.

Resolveu libertar-se e foi desenrolando o novello até sentir apontar a barba no queixo.

— Eis-me feliz! exclamou; sou livre!

Todavia bem depressa se aborreceu dessa felicidade e dessa liberdade. Invejava a sorte dos homens feitos, que têm

uma situação, uma pessoa, uma familia.

Sacrificou ainda um pouco do fio, e eil-o collocado num emprego importante, dono dum palacio sumptuoso e cercado de lindos filhos.

— Está bem, dizia elle: está muito bem; o meu lugar é excellente, mas condemna-me a uma penosa escravidão; os meus filhos são encantadores, mas fatigam-me muitas vezes com a sua tagarelice.

Ah! quem me dêra já no tempo da minha reforma, quando estabelecer os meus filhos e casar as minhas filhas!

Fazendo estas reflexões pegou no novello e puxou mais algumas voltas.

Immediatamente viu no espelho a sua imagem com alguns cabellos brancos; e os seus filhos, já casados, e por isso em dobrado numero, agruparam-se junto delle.

Quando se viu com genros e noras desejou ser avô.

— Que prazer! dizia elle — fazer saltar nos joelhos os filhos dos meus filhos!

Recorreu ainda ao novello para satisfazer esse gosto.

Os netinhos e as netinhas encheram de risos o quarto do avô, mas por desgraça os reumatismos vieram ao mesmo tempo.

Viu-se velho e amarrado ao leito. Estranho a todos os prazeres, com a vista e o ouvido cnfraquecidos, exclamava muitas vezes:

— Quando acabará isto? Com um gesto podia acabar as suas dôres, pois possuía ainda o fatal novello.

Havia, porém, algum tempo que se tinha tornado avaro des-

O regato e o fio de agua

Era uma vez um regato que se encontrou certo dia, com um pequeno fio de agua. Trocaram estas palavras:

Regato: — Vem dahi, pequeno, juntar-te a mim. Sózinho, de certo não chegarás ao mar.

Fiozinho: — Eu bem sei. Mas, se me uno a ti, perco a liberdade, serei nada.

O regato não gostou da recusa, e pensou vingar-se. O fiozinho continuou andando, até que foi parar numa pôça.

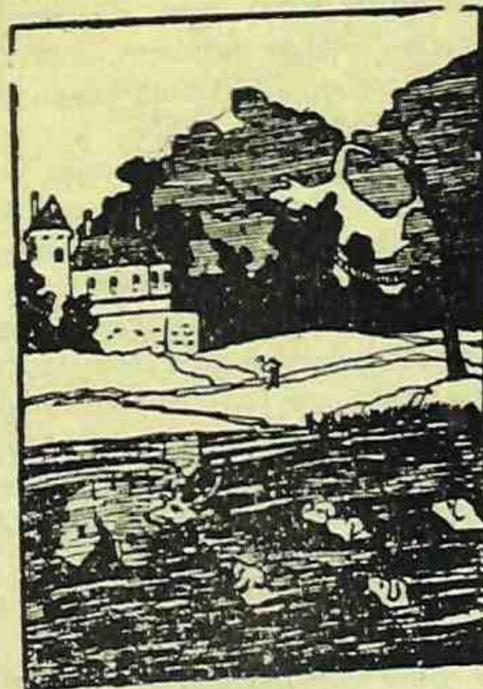
Entretanto, chegara junto do regato um bode sequioso, que logo lhe pediu licença para beber das suas aguas.

— Senhor bode, lhe diz, vá um pouco mais adiante, que encontrará uma pôça de aguas mais limpidas e frescas.

O bode retirou-se, e não tardou a encontrar o procurado. Vendo, porém, tão pouco liquido, voltou atrás a beber ao regato, que, assim, viu castigada a sua maldade.

J. SOBRAL

PROCUREM O CÃO FERIDO...



O veado, perseguido, feriu um cão, e o cão fugiu. Quem vê o animal ferido?

A IMAGEM DE MARIA NAS BANDEIRAS DO EXERCITO

Os governos sensatos e consciões de seus deveres reconhecem que não ha mais um termo médio; ou a religião manterá a ordem publica e garantirá a estabilidade social, ou a anarchia e o internacionalismo revolucionario dominarão o mundo.

Com grande satisfação vêmos mais um governo procurar o apoio das forças moraes e religiosas: é o governo da Austria.

Em commemoração ao grande congresso catholico que se realizou recentemente em Vienna, foi novamente collocado o crucifixo nas salas de commando dos batalhões austriacos. Nas bandeiras de todas as unidades do exercito será fixada por meio de uma faixa, a imagem de Nossa Senhora.

Falando a respeito dessa medida, o ministro da Defesa, sr. Vaugoin, declarou que a Austria tem vivido sempre sob a protecção especial da Mãe de Deus.

E' verdadeiro instincto de conservação social que impelle os governos para a religião.

SOB A PROTECÇÃO DA PADROEIRA DA AVIAÇÃO

Eis ahí a prece que, em Orbetello, foi recitada, em voz alta, pelos officiaes e tripulantes dos hydroaviões italianos, antes de iniciarem o glorioso vôo de Chicago:

"Deus de graça e de amor, que dás o arco-iris aos nossos céos; nós saímos na Tua luz para cantar a gloria da Tua omnipotencia com os estrondos de nossos motores.

Nós, pobres mortaes, queremos elevar-nos para o alto, em direcção a Ti, quasi esquecidos do peso da nossa carne e purificados dos nossos peccados. Tu, ó Deus, dá-nos as azas fortes da aguia e o olhar agudo para levarmos a toda parte o teu reino, a fé immaculada de Roma e a bandeira gloriosa da Italia. Nós nos collocamos sob o manto da Tua Mãe Divina, por Ti revestida de poder no céo, na terra e nos abysmos, e feita a nossa celestial Padroeira. Faze que em paz o nosso vôo alcance as alturas mais excelsas; que na guerra seja forte da Tua força, ó Senhor, afim de que, impavidos, resistamos ás mais duras provas, para gloria da Patria e de s. magestade o Rei. E quando a hora por Ti designada fôr chegada, dá-nos, Deus de graça e de amor, que a nossa corôa seja contemplar-Te para sempre no plácido fulgor dos céos.

Assim seja".

Magnifica oração! Homens que assim creem e assim oram, tornam-se heroes e vencem!

A VIRGEM DOS ALPES

Na cumiada alpina de La Repasse, a 3.200

metros de altitude, foi erecta ha poucos mezes uma estatua da Santissima Virgem.

O monumento fica dominando o immenso glacial de Vanoise, e a Virgem será ali invocada sob o titulo de Nossa Senhora das Neves.

No acto da inauguração, houve missa celebrada num pavilhão armado com ramos de pinheiro, colchas de seda e bandeiras, á qual assistiu uma multidão procedente das parochias mais proximas.

Commungaram tres alpinistas que não temeram ascender em jejum áquellas alturas. Cantados pela multidão, reboaram sobre as neves alpinas canticos religiosos e liturgicos, particularmente o "Credo" e o "Ave, Maris Stella".

NOSSA SENHORA DO ROSARIO DE FÁTIMA NO 1.º CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Para edificação e estímulo de todos os devotos de Nossa Senhora de Fátima no Brasil, trasladamos, com prazer, para estas columnas, duma chronica sobre o primeiro Congresso Eucharistico Nacional celebrado na Bahia, o seguinte trecho referente a Nossa Senhora de Fátima:

"Não devia faltar ao Congresso Eucharistico uma lembrança toda especial de Nossa Senhora. Na noite de arte, numa oratoria artistica do celebrado compositor Ruy Coelho e do distincto poeta Affonso Lopes Vieira, representou-se a aparição de Nossa Senhora de Fátima.

A apresentação ao publico foi feita pelo Padre Cabral, S. J., com a assistencia do Em. Cardeal Legado, Nuncio Apostolico, 53 Bispos, todas as autoridades civis e militares e numeroso publico. Na execução tomaram parte 150 pessoas.

"Bem podemos affirmar, que está de parabens a Bahia, nesta *Première* da Oratoria da Fátima, levada esta noite no Guarany, disse o Pe. Cabral.

O Episodio Marial, que vae ter sua apothéose neste palco, é o mais emocionante da hora presente. E' o triumpho do sobrenatural, numa phase de materialismo rasteiro; é a resposta peremptoria ás arremettidas da incredulidade, com a evidencia palpavel do milagre, posto ao alcance de todos os que não abdicam do uso da razão; é mais uma vez a recompensa da singela humildade sobre o pretenciosismo orgulhoso, na escolha dos humildes pastorinhos a quem a Virgem se dignou apparecer, tomando-os por intermediarios para transmittir aos mais suas lições bemditas; é a predilecção para com a nossa raça, vindo honrar a nossa lingua, na qual a Senhora formulou os seus ensinamentos e as suas consolações e, multiplicando, com uma profusão sem precedentes, os seus favores milagrosos no Brasil e Portugal".

Mariophilo

(Continúa)



A mocidade catholica e as Missões

OS catholicos norte-americanos, talvez pelo facto de viverem em terras protestantes, como os allemães e hollandezes, têm bellas organizações de defesa e propaganda da Egreja.

E' admiravel, por exemplo, como a Hollanda e America do Norte dão ás Missões um numero tal de sacerdotes Missionarios que supera ao de muitos paizes catholicos.

Na verdade, é uma prova de que a lucta é uma das condições de vitalidade para a Egreja.

Milhares de sacerdotes hollandezes trabalham em paizes infieis, conquistando almas para Jesus Christo.

Na America do Norte a mocidade catholica tem um zelo ardente e efficaz pelas Missões.

As vocações florescem alli maravilhosamente.

Os yankees felizmente não exportam só para o estrangeiro, essa legião de ministrécicos protestantes de casaca, chapéu coco e biblia falsificada sob o braço; lá sahem tambem arduos apóstolos da Egreja Catholica, abnegados Missionarios que se atiram, cheios de coragem, á lucta obscura porém gloriosa das Missões.

Que a Mocidade brasileira acostumada a contemplar só a mocidade yankee de Hollywood e de Gavelston volte um pouco os olhares para a Mocidade Catholica norte-americana. E já que temos a mania das imitações, imitemos o que de lá nos vem de bom.

Chegou a hora de a mocidade entrar para o campo das Missões catholicas e, de que as Missões invadam e entrem no programma da Mocidade.

A generosa e dedicada entrega do jovem aos mais nobres e alevantados ideaes póde exercer-se brilhantemente no apostolado Missionario, resumo nobilissimo de todas as actividades e grandezas do espirito.

Os Estudantes Catholicos da America do Norte recrutaram vocações missionarias entre os membros da Cruzada Missionaria de Estudantes Catholicos,

com este maravilhoso programma, profusamente distribuido:

ESTUDANTE!

Moço catholico norte-americano!

As juventudes masculina e femenina dos paizes mais adelantados do mundo, attrahidas e arrastadas nestes dias por inquietudes e preocupações religiosas, esperam de ti a redempção christã.

Lucta e vence!

Acceita o futuro que te espera si te fizeres Missionario.

Nada de bem-estar e conforto material.

Nada de honras mundanas.

Alegrias, uma ou outra vez.

Lagrimas do coração, todos os dias.

Perseguições e o carcere, com frequencia.

Fome, muitas vezes.

Uma morte prematura, quasi sempre.

Uma morte violenta, talvez.

Um sepulcro desconhecido, sempre.

E em legiões abandonaram as Universidades e Escolas Superiores os Estudantes da America do Norte para ingressar nos Seminarios e Noviciados das Congregações Religiosas Missionarias.

O ideal missionario abafa o egoismo, e eleva da vulgaridade para as alturas o pensamento. A psychologia juvenil necessita mais largos horizontes, agradam-lhe as empresas mais arriscadas; caracteristicos que precisamente lhes offerece o apostolado missionario. A's gerações jovens têm chegado os echos tentadores das sereias de todos os radicalismos sociaes e politicos. Fallaram a essas juventudes do desaparecimento proximo da Igreja, do triumpho das idéas revolucionarias e atheas e outras organizações mais perfectas, reduzindo á nada as doutrinas da Igreja. O Santo Padre, fallando á mocidade italiana reunida num Congresso, dizia: *"Podemos assegurar-vos a todos, aspirantes e effectivos, que o melhor que podeis fazer para conseguir a salvação das almas é trabalhar*

pela salvação dos infieis e pagãos".

A mocidade catholica hespanhola, num Congresso celebrado em 1932, recolhia estes desejos do Papa e aprovava esta conclusão: "A mocidade catholica hespanhola considera como festa propria, a festa annual que a Igreja tem chamado e estabelecido como *Festa Missionaria*".

Este é o pensamento do Papa; este deve ser o pensamento de todos os Directores da nossa mocidade. Os resultados desta campanha seriam logo os mais confortadores.

Ai! quem nos dêra ao menos para as nossas Missões tão necessitadas, tão provadas, uma legião de moços apóstolos e missionarios!

Que as nossas Associações de Moços e Congregações Marianas, á exemplo da juventude yankee, pela oração e pela dedicação á causa Missionaria attenda á voz da Egreja, á voz do Santo Padre Pio XI, o Papa dos Moços e o Papa das Missões!

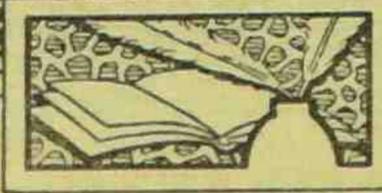
P. Ascanio Brandão

AS MULHERES

cujo nome principia por:

- A. são scismadoras;
- B. são modestas;
- C. são carinhosas;
- D. são beatas;
- E. são bondosas;
- F. são orgulhosas;
- G. são caritativas;
- H. são faladeiras;
- I. são ciumentas;
- J. são chorosas;
- L. são sympathicas;
- M. são melancolicas;
- N. são amorosas;
- O. são attractivos;
- P. são turrentas;
- Q. são luxentas;
- R. são graciosas;
- S. são glotonas;
- T. são travessas;
- U. são voluvels;
- V. são romanticas;
- X. são tolas;
- Y. são caprichosas;
- Z. são trabalhadoras.

NOTAS E NOTICIAS



BRASIL

Foi submettido, por quem de direito, á consideração do chefe do governo provisório, um decreto consolidando as disposições sobre a concessão de passagens gratuitas e com abatimento nas estradas de ferro da União. Esse decreto, além da gratuidade de transporte para os ferroviários e suas famílias, cogita da concessão de passagens gratuitas, em numero limitado e por mez, a pessoas que viajarem em serviço de instituições de caridade e de associações que promovam o desenvolvimento no paiz, das sciencias, letras e turismo.

— Ao apresentar as suas credenciaes ao rei Fuad do Egypto, o ministro do Brasil, sr. Mario Pimentel Brandão, ouviu de sua majestade palavras de grande satisfação por terem sido restabelecidas as relações entre o Brasil e o Egypto, bem como o empenho que fará em incentivar o intercambio mercantil entre os dois paizes.

— Foi designado o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de primeira classe, Luiz Guimarães Filho, para exercer em commissão o cargo de embaixador em Madrid.

— Por conveniencia do serviço, o director geral dos Correios e Telegraphos determinou o restabelecimento da linha postal de S. Roque, á estação ferroviaria local, custeada annualmente por 1:920\$, ficando modificada a linha da Directoria Regional de S. Paulo a Itapetininga, Cotia e M'Boy.

— A' vista das informações prestadas, e sem augmento de despesa, o director geral dos Correios e Telegraphos resolveu modificar o itinerario da linha postal de Lages a Herval para Lages a Capinzal, passando por Serrito e Campos Novos, na directoria regional de Santa Catharina.

— Foi assignado na pasta da Viação decreto abrindo o credito de 5 mil contos para construção de estradas de rodagem nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

— Segundo dados reunidos por um jornal, a exploração do ouro estaria occupando hoje, no Brasil, cerca de 30 mil pessoas.

As companhias de extracção do precioso metal devem produzir 4.500 kilos annualmente. A produção dos falcadores e garimpeiros seria igual, o que elevaria a produção a nove toneladas, representando, ao preço de 7\$000 a gramma, 63 mil contos.

VATICANO

Realisou-se o dia 8 dos fluentes, com a magestática imponencia costumeira nesses actos liturgicos, a canonisação da veneravel Maria Bernardette Soubirous. O acto foi assistido por todo o corpo diplomatico acreditado junto á Santa Sé. Cerca de 20.000 peregrinos pertencentes a varios paizes enchem a Basilica.

Assistiram ainda á solennidade vinte cardeaes e 100 bispos, entre os quaes o arcebispo de Carthago, milagrosamente curado por Bernardette Soubirous.

A festa da nova sante foi fixada para o dia 11 de Abril, data da sua morte.

— Entre as iniciativas dos salesianos para honrar o seu fundador d. Bosco, por occasião da sua canonisação, figura o projecto da criação da basilica auxiliar de Turim, para erigir, naquelle templo, um altar á gloria do novo santo.

O altar consagrado a d. Bosco será collocado á distancia da parede, para que os fiéis possam rodeal-o.

O corpo do Santo ficará sobre o altar, de maneira a ser visto por todos e de todos os lados.

As despesas com essas obras estão calculadas em varios milhões de liras, o que leva a crer que os trabalhos não poderão ser executados com muita rapidez, porque os salesianos querem, como sempre, applicar primeiro os seus recursos ás necessidades dos seus missionarios no mundo.

— O secretario dos Correios dos Estados Unidos e a senhora Farley foram recebidos, em audiencia especial, pelo summo pontifice, que se mostrou muito interessado pela situação economica dos Estados Unidos e fez votos pela prosperidade da grande nação americana.

ITALIA

Vinte empregados e um grupo de cem operarios italianos partiram de Trieste com destino á Persia, contratados pela companhia italiana concessionaria da construção da linha ferrea do golfo Persico.

Outros grupos de operarios devem partir proximoamente, com o mesmo destino, para serem aproveitados na construção de importantes obras publicas.

— A festa da maternidade e da infancia, organizada por iniciativa do chefe do governo, será celebrada em toda a Italia, pela primeira vez, a 24 do corrente.

A esse proposito, é interessante recordar que até 1925 não existia no paiz, fóra das iniciativas particulares, nenhuma organização official destinada á protecção das mães e dos recém-nascidos.

A festa da maternidade e da infancia revestirá, de outra parte, como nos Estados Unidos, elevado cunho espiritual. Será um testemunho publico prestado officialmente á pessoa das mães e constituirá, ao mesmo tempo, uma festa de exaltação da raça, ligada ao reconhecimento do Estado para com as mães italianas, que contribuíram para a grandeza do paiz, dando-lhe filhos numerosos e sadios.

HESPANHA

Está definitivamente constituido, sob a denominação de "Renovação da Hespanha", o grupo parlamentar monarchista.

A nova agremiação tem como presidente o ex-ministro sr. Goicochea e como secretario o sr. Fuentes Fila.

O grupo resolveu, por unanimidade, affirmar o seu ideal monarchista e a sua attitude contraria ao actual regime.

Depois de longos debates o grupo, em vista da situação politica e da necessidade de não enfraquecer o futuro governo perante o perigo revolucionario, resolveu mais: Collobrar com o futuro governo, tanto quanto possível; aceitar toda e qualquer proposta que não seja contraria ao problema minimo estabelecido pelos diversos partidos da direita para as recentes eleições; manter a união entre os diversos partidos da direita para obter a revogação das leis

de excepção e das leis socialistas e, finalmente, decretar a amnistia política.

PORTUGAL

Em consequencia das observações entre o presidente do conselho, o ministro do Interior e varios dirigentes do Partido Nacional Syndicalista, a posição deste foi definida no quadro das forças politicas do novo Estado. O Partido Nacional Syndicalista, sem prejuizo de sua doutrina, no dominio economico e social, collaborará com a União. Os trabalhos de reorganisação do partido estão muito adiantados e o jornal "Revolução" reaparecerá brevemente.

— O secretario da Propaganda Nacional vae abrir subscrições publicas para offerecer uma festa aos pobres de Lisboa.

A idéa tem sido muito bem recebida por todas as classes sociais.

— Foi adiado, por tempo indeterminado, o lançamento do aviso "Pedro Nunes" que estava previsto para o dia 18 do corrente.

— O esculptor Teixeira Lopes fez doação de seu "atelier" á municipalidade de Villa Nova de Gaia para constituir um museu, depois de sua morte.

FRANÇA

Foi inaugurada pelo presidente Alberto Lebrun, a Casa do Exército da Salvação. Trata-se de um prédio de 11 andares que contém uma grande hospedaria. Tem a forma de prisma rectangular e mede 75 metros de comprimento. A hospedaria comporta 500 leitos, dos quaes 246 para homens, 154 para mulheres e 100 para as senhoras com filhos. Ha ainda localidades especiaes para os desprotegidos da sorte, alugadas á preços baratissimos. As installações do edificio satisfazem as mais modernas exigencias da architectura. A construcção custou..... 8.500.000 francos.

— O premio Goncourt foi conferido ao escriptor André Malraux pelo romance de sua autoria, intitulado "Conditions Humaines". André Malraux sahio victorioso no quarto turno do escrutinio, por cinco votos.

— O presidente Albert Lebrun offereceu, uma caçada nas florestas do castello de Rambouillet, aos membros do Conselho de Estado, da Côte de Cassação, do Tribunal de Contas, do Conselho Superior de Guerra e do Conselho da Ordem da Legião de Honra.

ALLEMANHA

Está-se estudando pelo respectivo titular, um plano para que em 1934 todas as linhas aereas do "Reich" sejam servidas por aviões de grande modelo, impulsionados por varios motores.

Affirma-se, nos melos da aviação, que a decisão do ministro é ditada essencialmente por considerações de segurança nacional e que é intenção do titular da Aeronautica intensificar assim o commercio aereo por meio de ligações de grandes distancias com aviões particularmente rapidos, que desenvolvam a velocidade horaria de 370 kilometros.

— O sr. Goebbels, ministro da Propaganda, resolveu criar o premio literario "Stefan Georg", de 12.000 marcos, em memoria do poeta allemão fallecido ha pouco em Locarno.

O premio será conferido annualmente e recompensará a melhor obra publicada em allemão no anno precedente.

cio Apostolico D. Angelo Scapardini, a 25 de Janeiro de 1920.

D. Carloto foi um excelso sacerdote e um santo bispo.

Sua obra espiritual na diocese de Caratinga foi admiravel em toda a extensão da palavra. Em 13 annos de episcopado, realizou D. Carloto uma verdadeira obra de catechização do sertão mineiro, enchendo com a sua bondade e a sua virtude toda a vasta região em que se estendia sua jurisdição espiritual.

"Ave Maria" e os Padres Missionarios do Immaculado Coração de Maria que reconhecem e confessam no amado antistite, ora fallecido, um dos mais sinceros e leaes amigos, certamente acompanhá-lo-ão atravez da escura eternidade, com o conforto da prece e mais obras satisfactorias.

Nossas condolencias á numerosa e distincta familia do finado.

★

FALLECERAM MAIS, NA PAZ DO SENHOR, em:

Saude — Falleceu santamente, conforme vivera, o prestimoso cidadão e fervoroso catholico, dedicado pae de nossa activa zeladora que, ha 12 annos, trabalha incansavel na sagrada causa da Boa Imprensa e desta Revista mariana. Nossos pezames á benemerita zeladora: nossas orações a bem da boa alma do extinto. R. I. P.

Avaré — D. Mathilde Vieira, assignante por 30 annos e professora do grupo local 48.

Itatinga — O sr. Nunciante Vincigueira.

Botucatu — D. Anna Candida de Campos.

Franca — O sr. José Ferreira Leite da Silva, prestante cidadão e catholico sem jaça nem intercadencia.

Palmeira — D. Francisca Eri-chen.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administracão mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos defuntos

EXMO. SR. BISPO DE CARATINGA

Alquebrado, embora, assim pela idade, já propecta, como tambem pelo trabalho aturado de longa e operosa vida apostolica, todavia não era de se esperar um fim tão proximo, não fosse accelerado por um desastre automobilistico.

O distincto prelado D. Carloto Tavora nasceu na fazenda de Boa Altura, municipio de Jaguaribe Mirim, no alto sertão cearense, sendo filho legitimo de Antonio Fernandes da Silva Tavora e de D. Idalina Alves da Silva Tavora, membro de uma das mais conceituadas familias do Ceará.

Em 1919, D. Carloto foi eleito Bispo de Caratinga, tendo sido sagrado em Juiz de Fóra, pelo Nun-

Casa Santo Antonio
de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA—Fabrica de Imagens
Officina de paramentos e estandartes
Grande sortimento de artigos religiosos em
geral — Vendas por atacado e a varejo
Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. PAULO

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (56)

LAYETA



— Ah! levado! de passeio, hein?

— Sim, dei uma volta pelo Parque com Recaredo; estive logo depois na Cathedral...

— Vamos á casa?

— Vamos.

Começaram a andar e, como Firmino ia calado, sem saber o que dizer, Layeta para travar conversação perguntou-lhe:

— Passou-te já a dôr de cabeça?

— Não, Layeta, dóe-me tanto, que mal posso abrir os olhos.

— Olha, olha, Ventura nos diz adeus desde aquelle bonde. Aonde irá?

— Lembro-me agora, que encontrei com ella esta manhã, e me encommendou que te dissesse que amanhã iria comer contigo.

— Quererá desagravar-me.

— De que?... haveis brigado?

— Não; mas é mais curiosa que uma criança; aborrece-me com suas perguntas; investiga tudo, lembra-se de tudo, quer saber quanto me custam os vestidos, quanto me fazem pagar as modistas, o dinheiro que me dá papai todos os mezes para minhas despesas de toucador... vamos que a mulher é um fiscal.

— Não respondas.

— E' verdadeiramente importuna, e para que me deixe em paz digo-lhe o que ella quer averiguar. Agora andamos um pouco serios; não reparaste nisso?

— Não.

— Está teimando por saber uma cousa que não lhe hei de dizer. Nunca vi mulher mais rara... vai á missa muitos dias de trabalho, e fica sem ouvil-a todos os dias santos. Dá uma boa esmola, si o pobre que lha pede lhe cabe em graça; si lhe fôr antipathico, responde-lhe ou não, pondo-lhe uma cara de vinagre.

— Porque o faz sem caridade.

— Isso digo eu.

— Não me agrada que seja tua amiga.

— Metteu-se em casa tanto que agora não sei como romper com ella.

— Donde vinhas, Layeta? disse Firmino, para dizer alguma cousa.

— De dar um passeio.

— Digas la veritat noya, exclamou Engracia, que vinha bem perto da menina, logo que se informou do que tratavam.

— Bem, Engracia, muito bem dito; que não ande a dizer mentirinhas...

— Não disse mentira nenhuma, só occultei a verdade.

— Pois eu quero saber essa verdade, priminha.

— Fui á casa duma antiga criada que está na maior miseria que podes imaginar. Tem duas criaturas lindissimas... é viuva, e não póde sahir a ganhar o pão, porque teve a desgraça de cahir pela escada e quebrar uma perna. Pobre mulher! tenho compaixão de a ver tão abatida... nosso medico visita-a por eu lh'a ter recommendado, eu dou-lhe tudo quanto posso; mas já vês, Firmino, não é facil socorrer de tal modo as necessidades, que desappareça a miseria. Os anjinhos me conhecem e, quando me vêm entrar, correm a revistar-me o bolso em procura de bombons e confeitos.

— Mas, Layeta, porque não me informaste dessa necessidade tão grande? Sabes que é verdadeira felicidade para mim soccorrel-as... não tenho em que empregar o dinheiro: olha, ahi vai essa nota de cincoenta mil réis para que compres a essa pobre o que mais precisar.

— Deus te pagará, Firmino; ai! meu cravo!... exclamou a moça ao reparar que lhe cahira do peito, onde o levava preso por um alfinete... que lastima! ha agora tão pouquissimos dessa especie.

Retrocedeu Firmino uns passos e trouxe-lhe a flor a qual perdera o talo.

— Soberbo cravo! não vi nenhum igual na Rambla.

— Joãozinho Vallecás m'o offereceu hontem... é de sua estufa.

— Por isso o estimas tanto... pela procedencia, disse Engracia.

— Ai! não, exclamou Layeta confusa e ruborizada... não penses assim... que me importa a mim Joãozinho, que é o pinto mais desgraçado do clube?... não te convences? estás rindo? pois então não quero mais o cravo; deita-o, deita-o fóra...

— Não, mulher, não faças assim... põe-no outra vez... tu gostas tanto das flores... e esta é preciosissima.

— Não quero mais, deita-o fóra.

— Neste caso, fique com elle, senhor Firmino. Seria uma lastima atirar fóra um cravo tão lindo... dóe-me ver-te privada delle por minha indiscreta brincadeira... desculpa.

— Mais me dóe a mim que acredites essas bobagens, Engracia.

— Nunca mais repetirei essas cousas.

(Continúa)

Humorismo

Alice: — Porque destes esses nós no teu lenço?

Rachel: — Para me lembrar.

Alice: — De quê?

Rachel: — Olha, um é para me lembrar que não me hei de esquecer de comprar uns ganchos quando fôr á feira, e o outro é para me lembrar de que tenho qualquer cousa a lembrar-me.

*

MODESTIA

— Puzeste annuncio d'aquella nota de cem mil réis, que achaste a semana passada na rua?

— Eu, não; lembrei-me d'isso, mas pareceu-me uma impostura: era como que vangloriar-me, publicamente, da minha honestidade!

*

— Compadre! Você não me explicará porque é que os caçadores, quando dão o tiro, fecham sempre um olho?

— O' ignorante! E' para poderem vêr a caça com o outro que fica aberto!



Acaba de sahir do prelo o livro:

“ESPLENDORES DE FÁTIMA”

pelo

Pc. VALENTIM ARMAS, C. M. F.

E' um interessante volume, illustrado com numerosas gravuras e uma artistica e primorosa trichromia na capa.

Nas tres partes em que vac repartida a materia do livro, estuda o autor, com abundante copia de documentação, a historia das maravilhosas Aparições de Nossa Senhora de Fátima, as curas milagrosas e o culto a N. Sra. do Rosario de Fátima nas relações que o prendem ao Brasil.

Sendo o primeiro trabalho desse genero que apparece em lingua portuguesa no Brasil, auguramos para o mesmo um optimo acolhimento por parte de todas as Familias religiosas, Collegios, Institutos e Congregações Marianas.

Sua leitura, em extremo attractiva e suggestiva, interessa, de modo particular, aos elementos da briosa colonia portugueza.

PREÇO 6\$000

Pedidos á Administração da
“AVE MARIA”

CAIXA, 615

S. PAULO

HARMONIUNS

Recebemos nova e grande remessa allemães e italianos. — Desde ao pequeno portatil aos grandes, proprios para igreja.

CASA MANON

Rua Boa Vista, 30, Matriz

Av. S. João, 253, Filial (Junto ao Conservatorio)

Caixa Postal 568

S. Paulo

NÃO ERA VOLUVEL

Uma mulher que estava sendo testemunha no tribunal, ao perguntarem-lhe a idade e dizendo ella ter trinta annos, observaram-lhe se não tinha já dado a mesma idade quando comparecera deante do juiz dois annos antes.

— E' natural que assim fosse — respondeu ella serenamente; eu não sou d'essas que um dia dizem uma cousa e outro dia dizem outra.

Um “sportman” passeando a cavallo, com todo o garbo, pelas avenidas novas, perde o equilibrio e estende-se em plena calçada.

Um transeunte approximando-se para o ajudar a levantar-se:

— E' a primeira vez que monta a cavallo, não é?

— Não, senhor, é a ultima, — responde-lhe o elegante.

*

FACTO VERIDICO

— Então, a sua menina, D. Quiteria?

— Anda no “Observatorio” estudando musica. Já está no 2.º anno de “rendimentos”!...



Os pulmões e a tuberculose

A GRIPPE, OS RESFRIADOS E OS SEUS PERIGOS. — CUIDADOS INDISPENSÁVEIS.

A tuberculose continua exterminando vidas preciosas numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o meio.

Os pulmões precisam ser protegidos contra os resfriados e a gripe e as suas consequencias que são terriveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados, deve-se tomar de manhã e á noite um pequeno calice de Cognac de Alcatrão de Xavier. O Cognac de Xavier, alcatrão os pulmões e deixa-os de tal fórma resistentes, que elles ficam protegidos e fortificados. Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis, mostraram que o Cognac de Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, a gripe, o catarrho, a asthma e as bronchites chronicas.

Devido aos sães de calcio do Cognac de Xavier, é elle um excellent fortificante dos pulmões.

Evitemos a tuberculose fortificando e alcatroando os nossos pulmões com o Cognac de Alcatrão de Xavier.

CABELLOS BRANCOS?!



SIGNAL DE VELHICE

A Loção brilhante faz voltar a cõr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante é uma fórmula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capilares. Foi approvada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

Loção Brilhante

O Palmito Amargoso nas doenças do aparelho digestivo

CURAS ASSOMBROSAS

Opinião de dois grandes médicos brasileiros, dois sábios, sobre o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier".

Todos conhecem, no Brasil, as propriedades altamente medicamentosas do palmito amargoso, para as molestias do estomago, figado e intestinos. Ha casos de curas espantosas nas cidades do interior do Brasil, com o uso prolongado desta planta abençoada. Atribuem-se os effeitos benéficos do palmito amargoso a um alcaloide activo, extremamente amargo, que elle encerra. Pois bem: depois de longos annos de estudos nos nossos laboratorios e de experiencias scientificas e cuidadosas, conseguimos extrahir esse alcaloide, que constitue hoje a Base principal do Vinho de Paty Amargoso de Xavier". Além diste, este reputado medicamento encerra tambem o principio activo das seguintes plantas: Macella, Camomilla, Genciana Quassia, Calumba, Noz-vomica, Noz-moscada e Lacto-phosphato de Calcio. A' vista da composição admiravel deste nosso preparado o seu uso

se recommenda nas seguintes enfermidades do Estomago: Indigestão, dôres, azias, arrotos, crescimento, depois das refeições, enjôos, vomitos, fastio, dyspepsia, gastralgia, etc. Nas molestias do Figado: crescimento, colicas, dôres, inflammações, etc. Nas molestias dos Intestinos: Colites, enterites, diarrhéas, gazes, catarrho, evacuações irregulares, etc.

O "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" é um perfeito regularizador de todas as funcções do aparelho digestivo. Além disto é um appertivo excellente, muito recommendado nas convalescencias e em todos os casos em que houver indicação para as aguas inglezas.

Vamos ler a opinião dos dois eminentes medicos acima referidos: Do Dr. Luiz do Rego, eminente Cirurgião, acatadissimo clinico brasileiro, residente em São Paulo.

"Tenho empregado, sempre com grande resultado, o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" como excellente medicamento para as molestias do aparelho digestivo. O seu emprego, principalmente, é recommendado como succedaneo das Aguas Inglezas, sobre as quaes o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" tem vantagens de exercer effeitos de um tonico e re-

constituente verdadeiro, devendo por isso ser aconselhado na convalescencia de todas as molestias".

— a) Dr. Luiz do Rego.

Do Prof. Dr. Rubião Meira, illustrado lente da Faculdade de Medicina de São Paulo, e uma das glorias medicas brasileiras.

"O "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" é indicado com resultado seguro nas affecções gastricas, caracterisadas por hypo-esthesia e nos casos de affecções hepaticas e intestinaes em que ha deficiencia funcional".

— a) Dr. Rubião Meira.

Almanach da "Ave Maria"

Acaba de sair do prelo e está á venda nesta Administração o Almanach da "AVE MARIA".

E' uma colleção de leituras amenas e de artisticas gravuras, contendo além disto uma leitura appropriada para cada mes do anno e muitas instrucções uteis no lar.

Preço: 2\$500

Pelo Correio: 3\$500

Pedidos á Administração da "AVE MARIA"

Caixa 615 — São Paulo

Faz rostos formosos...



O CREME RUGOL, formula da famosa doutora de belleza dra. Leguy, é um producto insubstituivel para fazer a cutis formosa. Eis os seus benéficos resultados:

1 — Elimina rapidamente as ruças.

2 — Evita que a pelle em qualquer estação do anno se torne aspera ou secca.

3 — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.

4 — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.

5 — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos deixando a pelle alva e suave.

6 — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e louçã.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

Araujo Freitas & Cia.
RIO



AVIDA ESTA' NO SANGUE

SANGUE PURO : SAUDE FORÇA VIGOR

SYPHILIS

TONICO PODEROSO
O REI DOS
DEPURATIVOS

ELIXIR DE FUMARIA

COMPOSTO COM

Salsaparrilha, Caroba, cipó Summa e Velame iodurado

FERIDAS - FISTULAS - DORES NOS OSSOS - ECZEMAS - ESPURIAS - MANCHAS DA PELLE - EMPINGENS - ETC.

Façam seus impressos na

Typographia da "Ave Maria"



De 600\$ a 3.000\$ por mez

Todos podem ganhar, organizando nas horas vagas um pequeno negocio de representações no interior. GRATIS enviaremos a todos nosso folheto explicativo. Corte este annuncio e mande seu endereço a

PAN-AMERICANA (A. M.)

Caixa Postal, 259

SAO PAULO — BRASIL